

Boletim Epidemiológico

HANSENÍASE

Este boletim apresenta informações sobre os principais indicadores da hanseníase no Recife, referentes ao período de janeiro a maio de 2020, para que possam ser monitorados e avaliados pelos usuários da informação, especialmente gerentes, gestores e os que atuam no controle social do sistema de saúde.

INDICADORES PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE ELIMINAÇÃO DA HANSENÍASE:

- ❖ Número e coeficiente de detecção de casos novos de hanseníase na população geral e em menores de 15 anos;
- ❖ Número de casos de hanseníase segundo modo de entrada na população geral e em menores de 15 anos;
- ❖ Número de casos novos de hanseníase segundo classificação operacional na população geral e em menores de 15 anos;
- ❖ Número e proporção de contatos examinados de casos de hanseníase entre os registrados;
- ❖ Proporção de casos novos de hanseníase com o grau de incapacidade física avaliado no momento do diagnóstico e da alta por cura ;
- ❖ Proporção de casos com grau 2 de incapacidade física no momento do diagnóstico e no momento da cura;
- ❖ Proporção de casos novos de hanseníase curados;
- ❖ Proporção de casos novos de hanseníase que abandonaram o tratamento;
- ❖ Proporção de casos novos de hanseníase com encerramento informado.

Nota: Todos os parâmetros do Ministério da Saúde citados neste boletim, foram retirados do Guia de Vigilância em Saúde 2019.

INDICADOR 1: NÚMERO DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DETECTADOS NA POPULAÇÃO GERAL E EM MENORES DE 15 ANOS

No período de janeiro a maio de 2020, houve no Recife uma redução de 46,8% no número de casos novos (CN) detectados, quando comparado ao mesmo período no ano de 2019. Essa diminuição dos casos novos notificados, pode ser resultado da pandemia de Covid-19 que, dentre várias consequências, pode ter ocasionado limitações na atuação dos profissionais de saúde, tanto para busca de sintomáticos, como diminuição de atendimentos nas unidades de saúde causado pela necessidade de isolamento social, impactando diretamente no subregistro desta doença.

Com relação aos distritos sanitários (DS), essa diminuição atingiu 74,1% no DS VII, seguido pelos distritos II e I, com 66% e 55,6% respectivamente. Por outro lado, o DS III foi o único que apresentou aumento da detecção para o período analisado, com 75% a mais de casos notificados (Tabela 1).

Segundo parâmetros do Ministério da Saúde (MS)*, o Recife apresentou um coeficiente de detecção (CD) considerado médio para 2020 (9,5 casos por 100 mil habitantes), enquanto que no ano de 2019 o parâmetro foi considerado alto (17,8 casos p/ 100 mil hab.). Entre os distritos sanitários, em 2020, o DS VIII permaneceu com o maior coeficiente de detecção (Tabela 1).

Tabela 1. Comparação do número de casos novos e coeficiente de detecção de hanseníase na população geral por 100 mil hab., segundo distrito sanitário de residência. Recife, janeiro a maio de 2020**

Distrito	2019		2020		Variação (%)
	N	CD	N	CD	
DS I	18	21,5	8	9,6	-55,6
DS II	53	22,4	18	7,6	-66,0
DS III	8	5,8	14	10,1	75,0
DS IV	49	16,4	36	12,1	-26,5
DS V	29	10,3	22	7,8	-24,1
DS VI	21	8,0	10	3,8	-52,4
DS VII	58	29,5	15	7,6	-74,1
DS VIII	57	38,4	32	21,6	-43,9
Ignorado	0	0	1	-	100
Recife	293	17,8	156	9,5	-46,8

Fonte: Sesau Recife/Devs/Gevepi/DDT/Sinan

* Parâmetros do MS - População Geral p/ 100 mil habitantes: Hiperendêmico: > 40,0; Muito alto: 20,00 a 39,99; Alto: 10,00 a 19,99; Médio: 2,00 a 9,99; Baixo: <2,00.

** Dados provisórios, sujeitos à revisão

A ocorrência da hanseníase em crianças e adolescentes tem relação com doença recente e focos de transmissão ativos. Em relação ao número de casos novos em menores de 15 anos comparando-se o período de janeiro a maio de 2019 e 2020, observou-se uma redução de 51,8% no Recife. Entre os distritos sanitários, o DS I e VI apresentaram uma redução de 100,0%. O DS V teve um acréscimo de 25% dos casos novos de hanseníase em menores de 15 anos. Segundo os parâmetros do MS*, para esta faixa etária específica, em 2020 o CD foi considerado alto (Tabela 2).

Tabela 2. Comparação do número de casos novos e coeficiente de detecção de hanseníase em menores de 15 anos por 100 mil hab., segundo distrito sanitário de residência. Recife, janeiro a maio de 2020**

Distrito	2019		2020		Variação (%)
	N	CD	N	CD	
DS I	3	16,9	0	0	-100,0
DS II	3	5,6	2	3,8	-33,3
DS III	0	0,0	0	0,0	-
DS IV	4	6,6	5	8,2	25,0
DS V	1	1,6	1	1,6	0
DS VI	3	6,3	0	0,0	-100,0
DS VII	9	19,0	2	4,2	-77,8
DS VIII	4	11,3	3	8,5	-25,0
Ign	0	0,0	0	0,0	0
Recife	27	7,8	13	3,8	-51,8

Fonte: Sesau Recife/Devs/Gevepi/DDT/Sinan

* Parâmetros do MS - População Geral p/ 100 mil habitantes Hiperendêmico: $\geq 10,00$ por 100 mil hab. Muito alto: 5,00 a 9,99 por 100 mil hab. Alto: 2,50 a 4,99 por 100 mil hab. Médio: 0,50 a 2,49 por 100 mil hab. Baixo: $< 0,50$ por 100 mil hab.

** Dados provisórios, sujeitos à revisão

Em 2020, com relação ao modo de entrada no Sistema de informação de Agravos de Notificação (Sinan), os casos novos de hanseníase diagnosticados na população geral representaram a maioria (156). Destacam-se os DS IV (36) e VIII (32). As recidivas representam o ressurgimento dos sintomas após cinco anos ou mais da alta por cura do paciente, para este tipo de entrada, os DS II e VI registraram 3 casos cada. Para os casos em menores de 15 anos, foram diagnosticados 13 casos novos e com maior número para os DS IV (5) e VIII (3) (Tabela 3).

Tabela 3. Número de casos de hanseníase segundo modo de entrada, faixa etária e DS de residência. Recife, 2020*

Distrito	População Geral				Menores de 15 anos			
	Caso Novo	Recidiva	Outros ¹	Total	Caso Novo	Recidiva	Outros ¹	Total
DS I	8	1	1	10	0	0	0	0
DS II	18	3	7	28	2	0	0	2
DS III	14	0	6	20	0	0	0	0
DS IV	36	0	10	46	5	0	0	5
DS V	22	2	13	37	1	0	2	3
DS VI	10	3	2	15	0	1	0	1
DS VII	15	1	4	20	2	0	0	2
DS VIII	32	1	7	40	3	0	0	3
Ignorado	1	0	0	1	0	0	0	0
Recife	156	11	50	217	13	1	2	16

Fonte: Sesau Recife/Devs/Gevepi/DDT/Sinan

* Dados provisórios, sujeitos à revisão

¹ Nota: outros modos de entrada corresponde: transferência do mesmo município, de outro município, de outro estado, de outro país e outros reingressos

Segundo a classificação operacional na população geral, a maioria dos casos foram multibacilares (MB) com um total de 114 casos, com destaque para o DS IV com 28 casos. Em menores de 15 anos, a maioria foi paucibacilar (PB), com total de 8 casos novos, sendo 3 casos no DS IV (Tabela 4).

Tabela 4. Número de casos novos de hanseníase segundo classificação operacional, faixa etária e DS de residência. Recife, 2020*

Distrito	População Geral				Menores de 15 anos			
	PB	MB	Ign	Total	PB	MB	Ign	Total
DS I	2	6	0	8	0	0	0	0
DS II	4	14	0	18	2	0	0	2
DS III	4	10	0	14	0	0	0	0
DS IV	8	28	0	36	3	2	0	5
DS V	6	16	0	22	0	1	0	1
DS VI	4	6	0	10	0	0	0	0
DS VII	2	13	0	15	1	1	0	2
DS VIII	11	21	0	32	2	1	0	3
Ignorado	1	0	0	1	0	0	0	0
Recife	42	114	0	156	8	5	0	13

Fonte: Sesau Recife/Devs/Gevepi/DDT/Sinan

* Dados provisórios, sujeitos à revisão

INDICADOR 2: PROPORÇÃO DE CONTATOS EXAMINADOS DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE ENTRE OS CONTATOS REGISTRADOS

Em Recife, para o período em análise, 72,4% dos contatos registrados na população em geral foram examinados, cujo parâmetro do MS* de alcance de meta foi considerado precário. Em relação aos DS, o III obteve parâmetro bom (100%), enquanto os DS IV, VI, VII e VIII foram regulares (entre 75 e 90%). O DS I, II, e V obtiveram parâmetro precário (< 75%).

Em relação à população menor de 15 anos, Recife alcançou um total de 87,5% de examinados, parâmetro regular pelo MS*. Destacaram-se os DS II e VI com 100% de contatos examinados, seguido pelo DS I (90,9%). O DS VII alcançou parâmetro regular (83,3%) e nos demais distritos não houve casos registrados (Tabela 5).

Tabela 5. Número de contatos registrados e examinados e proporção de examinados dos casos novos de hanseníase segundo faixa etária e DS de residência. Recife, 2020**

Distrito	População Geral			Menores de 15 anos		
	Registrado	Examinado	% Examinado	Registrado	Examinado	% Examinado
DS I	65	48	73,8	11	10	90,9
DS II	130	73	56,2	3	3	100,0
DS III	10	10	100,0	0	0	-
DS IV	148	111	75,0	0	0	-
DS V	75	43	57,3	0	0	-
DS VI	40	31	77,5	2	2	100,0
DS VII	186	153	82,3	24	20	83,3
DS VIII	63	50	79,4	0	0	-
Ign	-	-	-	-	-	-
Recife	717	519	72,4	40	35	87,5

Fonte: Sesau Recife/Devs/Gevepi/DDT/Sinan

* Parâmetros do MS – Bom: > = 90%; Regular: > = 75%; Precário: < 75%.

** Dados provisórios, sujeitos à revisão. Coorte PB jan-mai 2019, MB jan-mai 2018.

INDICADOR 3: PROPORÇÃO DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE COM O GRAU DE INCAPACIDADE FÍSICA AVALIADO NO MOMENTO DO DIAGNÓSTICO E DA ALTA POR CURA

INDICADOR 4: PROPORÇÃO DE CASOS DE HANSENÍASE COM GRAU 2 DE INCAPACIDADE FÍSICA NO MOMENTO DO DIAGNÓSTICO E NO MOMENTO DA ALTA POR CURA

Em relação à proporção de casos novos de hanseníase com o grau de incapacidade física avaliado no momento do diagnóstico, o Recife apresentou 62,8% de avaliação (precário segundo MS*). Entre os distritos, o DS VI obteve parâmetro bom, com 100%, enquanto o DS VII apresentou situação regular com 86,7%. Os demais distritos, apresentaram parâmetro precário. Dos casos avaliados, 8,2% apresentaram grau II de incapacidade física no diagnóstico. Os DS I, VI e VIII apresentaram parâmetros

altos, acima de 10%. Não houve grau de incapacidade física avaliado na cura, parâmetro considerado precário pelo MS* (Tabela 6).

Tabela 6. Casos novos de hanseníase avaliados quanto à incapacidade física no diagnóstico, na cura e com grau 2, segundo DS de residência. Recife, 2020**

Distrito	Incapacidade no Diagnóstico				Incapacidade na Cura			
	Avaliado		Grau II		Avaliado		Grau II	
	N	% ¹	N	% ²	N	% ³	N	% ⁴
DS I	3	37,5	1	33,3	0	0	0	0
DS II	13	72,2	1	7,7	0	0	0	0
DS III	10	71,4	0	0,0	0	0	0	0
DS IV	17	47,2	0	0,0	0	0	0	0
DS V	13	59,1	0	0,0	0	0	0	0
DS VI	10	100,0	2	20,0	0	0	0	0
DS VII	13	86,7	1	7,7	0	0	0	0
DS VIII	19	59,4	3	15,8	0	0	0	0
Ign	0	0,0	0	0	0	0	0	0
Total	98	62,8	8	8,2	0	0	0	0

Fonte: Sesau Recife/Devs/Gevepi/DDT/Sinan

Nota 1: proporção de avaliados referente ao total de casos novos diagnosticados no ano

Nota 2: proporção referente ao total de casos avaliados

* Parâmetros do MS: avaliação da incapacidade no diagnóstico - Bom: > = 90%; Regular: > = 75% a 89,9%; Precário: < 75%.

* Parâmetros do MS: grau 2 no diagnóstico - Alto: > = 10%; Médio: 5% a 9,9%; Baixo: < 5%.

Nota 3: proporção de avaliados referente ao total de casos curados na coorte

Nota 4: proporção referente ao total de casos avaliados

* Parâmetros do MS: avaliação da incapacidade na cura - Bom: > = 90%; Regular: > = 75% a 89,9%; Precário: < 75%.

* Parâmetros do MS: grau 2 na cura - Alto: > = 10%; Médio: 5% a 9,9%; Baixo: < 5%.

** Dados provisórios, sujeitos à revisão.

INDICADOR 5: PROPORÇÃO DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE CURADOS NOS ANOS DAS COORTES

INDICADOR 6: PROPORÇÃO DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE QUE ABANDONARAM O TRATAMENTO NOS ANOS DAS COORTES

INDICADOR 7: PROPORÇÃO DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE COM ENCERRAMENTO INFORMADO NO SINAN

A proporção de cura para o Recife foi de 72,2% dentre os casos novos diagnosticados (parâmetro precário pelo MS*). Os DS I, II, III e VI, obtiveram parâmetro regular, com 77,8%, 76,5%, 83,3% e 86,7% respectivamente (tabela 6). Com relação ao abandono, Recife apresentou parâmetro regular com 10,1%. Os DS III, VI, VII e VIII, obtiveram parâmetro bom, com 0%, 6,7%, 8,2% e 4,3% respectivamente (Tabela 7).

Tabela 7. Número e proporção de casos novos de hanseníase segundo encerramento e DS de residência. Recife, 2020**

Distrito	Cura		Abandono		Encerramento				Total Avaliado ¹
	N	%	N	%	Informado		Ign/Branco		
	N	%	N	%	N	%	N	%	
DS I	14	77,8	2	11,1	16	88,9	2	11,1	18
DS II	26	76,5	4	11,8	33	97,1	1	2,9	34
DS III	5	83,3	0	0,0	5	83,3	1	16,7	6
DS IV	17	58,6	5	17,2	26	89,7	3	10,3	29
DS V	13	54,2	3	12,5	22	91,7	2	8,3	24
DS VI	13	86,7	1	6,7	14	93,3	1	6,7	15
DS VII	37	75,5	4	8,2	43	87,8	6	12,2	49
DS VIII	19	82,6	1	4,3	22	95,7	1	4,3	23
Ignorado	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	144	72,7	20	10,1	181	91,4	17	8,6	198

Fonte: Sesau Recife/Devs/Gevepi/DDT/Sinan

* Parâmetros do MS: cura - Bom > = 90%; Regular > = 75% a 89,9%; Precário < 75%.

Parâmetros do MS: abandono - bom < 10%; Regular 10% a 24,99%; Precário > = 25%.

¹Coorte – paucibacilar: casos novos residentes com data de diagnóstico jan-mai 2019 e multibacilar: casos novos residentes com data de diagnóstico jan-mai em 2018.

** Dados provisórios, sujeitos à revisão.

Expediente:

Secretaria de Saúde do Recife

Jailson Correia

Diretoria Executiva de Vigilância à Saúde

Joanna Freire

Gerência Geral de Vigilância à Saúde

Juliana Oriá

Gerência de Vigilância Epidemiológica

Natalia Barros

Divisão de Doenças Transmissíveis

Adriana Luna

Doenças Negligenciadas

Marcia Marcondes

Técnica Responsável pela hanseníase

Cristiane Ratis

Elaboração:

Cristiane Ratis

Marcia Marcondes

Revisão Final:

Adriana Luna

Natalia Barros

Joanna Freire

Contatos para notificação

- Ouvidoria - Fones: 0800 281 1520

- Cievs Recife - Fones: (81) 3355-1891 e (81) 9 9488-6375

E-mail: cievs@recife.pe.gov.br

E-notifica: notifica@recife.pe.gov.br

- Devs/Gevepi - Fones: (81) 3355-1887 / 88

Distritos Sanitários:

I - (81) 3355-6819

II - (81) 3355-6952

III - (81) 3355-5417

IV - (81) 3355-7578

V - (81) 3355-9566

VI - (81) 3355-1974

VII - (81) 3232-4486

VIII - (81) 98444-7582